

SESSÕES DO PLENÁRIO

16ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de março de 2013.

PRESIDENTE: DEP. MARIA LUIZA LAUDANO *AD HOC*

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Delegado Deraldo Damasceno, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Gaban, Graça Pimenta, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, Joseildo Ramos, Jurandyr Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Jr., Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Temóteo Brito, Tom Araujo, Uziel Bueno, Zé Neto e Zé Raimundo. (50)

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

(A Srª Presidenta procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Dep. Jurandy Oliveira, comunicando sua ausência das sessões nos dias 18 e 21/02/2013, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Gaban, comunicando sua ausência da sessão no dia 07/03/2013, devido a revisão médica por conta da cirurgia que fez no mês de janeiro, conforme atestado médico em anexo.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado Marcelino Galo, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr^a Presidente, nobres deputados, servidores, imprensa, ontem, no final do expediente, o deputado Bruno Reis fez algumas colocações aqui. Mesmo sem a presença dele, falarei. Não chamarei ninguém de ladrão, porque isso não interessa à política. Mais importante do que as pessoas são os projetos.

Agora, acho que já está chegando a hora da turma que conquistou a Prefeitura de Salvador – temos que respeitar a decisão do povo – sair do palanque. Para mim, eles pretendem manter esse palanque até as eleições de 2014. Salvador tem problemas graves – a população é pobre, com renda *per capita* extremamente baixa – e não dá conta de resolvê-los. E não podemos ficar aqui como se a eleição não tivesse terminado.

Claro que temos que ter paciência e tranquilidade quando se inicia uma gestão, principalmente com os problemas que tem Salvador. Temos de compreender que o gestor precisa ajustar-se, conhecer, penetrar na estrutura para rearrumar, para poder fazer. Mas isso já está passando do limite. Os camarotes montados para o Carnaval de Salvador foram todos desmontados, senão a Sucom multava. Para mim, já está na hora de a Sucom multar, porque ainda não foi feito o desmonte desse palanque.

Quando se fala em candidaturas do Partido dos Trabalhadores, a deputada Luiza Maia é sempre atacada. Na verdade, é preciso que se comece a governar. A única coisa que vemos é que a cidade continua destruída, cheia de buracos, lixo, que continuam da mesma forma os problemas da cidade. Então, qual foi a ação da prefeitura? Um programa educacional: Alfa e Beto.

Antes, aqui, o deputado Bruno Reis incitava os professores, que estavam nas Galerias, dizendo que os mesmos tinham sido traídos pelo governo Jaques Wagner. Quero ver agora que a prefeitura está implantando um dos programas mais retrógrados, reacionários e atrasados. Esse programa é partidário, não há nada de pedagógico e nem de educação nele.

E o restante, tudo parado. É preciso que o prefeito passe a governar. Vimos uma série de factóides, como visitas aos pobres, mas a obrigação de prefeito... Ele tem um mandato!

Ontem, também, o deputado Bruno Reis cobrou a respeito do legado da Copa. Quem é que gerirá, quem é o principal ator político desta cidade? É o prefeito. O prefeito tem que ser ativo. Na campanha, quando Nelson Pelegrino mostrava a importância do alinhamento, ele dizia que não, que o gestor era o prefeito e que o prefeito é que resolveria os problemas da cidade. Então, como vem aqui cobrar legado da Copa ao governo estadual, ao governo federal? Tem de ser ativo, procurar, propor.

Outra questão importante é que, mais uma vez, o exemplo de Pernambuco foi citado. Sabemos que o governador de Pernambuco tem o DNA totalmente diferente do deles, seu avô, o ex-governador Miguel Arraes, foi um homem que resistiu à ditadura. Procurado pelos órgãos de repressão, pelo Exército, para que capitulasse e continuasse no cargo, mas ele resistiu com dignidade. É esse DNA que vem no socialista pernambucano Eduardo Campos. Sei, com certeza, que ele não concorda com essa utilização de sua imagem.

Em vez de só falar em Pernambuco, que ele comece a governar. É preciso que o prefeito de Salvador assuma sua responsabilidade sobre esta cidade.

Era isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Gaban pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. GABAN:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, deputado Marcelino Galo, acho até uma irresponsabilidade, uma falta de compromisso com a verdade V.Ex^a querer cobrar alguma coisa de um prefeito que assumiu há 2 meses a prefeitura de Salvador. Vamos lembrar o tempo em que o partido de V. Ex^a fez parte durante alguns anos e, no último minuto do segundo tempo, abandonou a prefeitura de Salvador para lançar um candidato a prefeito. Por que quando V.Ex^{as} estiveram lá não organizaram a prefeitura? Por que quando V. Ex^{as} estiveram lá teve assassinato até hoje não esclarecido na Secretaria de Saúde? Acho que temos de ter responsabilidade, até porque o governo do Estado da Bahia não está dando o exemplo, descumpriu o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal, deixando um rombo no ano passado de 2 bilhões 600 milhões na Fonte 00. Vou tratar desse tema aqui com o secretário quando ele vier prestar contas do último quadrimestre.

Por que o governo do Estado da Bahia, que está há seis anos administrando, não mandou o reajuste do servidor público? Ele desrespeita, meu caro deputado Marcelino, a lei em vigor, o planão está em vigor. O funcionalismo público deveria ter seu reajuste desde o dia 1º de janeiro e até agora não deu. Por que V.Ex^a não vem aqui para cobrar ações do vosso governador? Por que V.Ex^a não vem à tribuna para cobrar do governador que pague a GAP, que pague a URV? Cadê a URV do servidor público? Por que o governo fica protelando na Justiça, empurrando com a barriga, prejudicando os servidores?

Quando fui presidente do Legislativo, aprovei, fui o primeiro a pagar a URV no Estado. Logo em seguida, veio a Justiça, e o governo fica protelando. Que discurso é esse?

O governo lança recentemente um programa para beneficiar a Polícia Militar com gratificação, inclusive com dinheiro, brincando com a nossa inteligência, e V.Ex^a não veio aqui para lembrar ao vosso governador de que o que ele está anunciando agora como novidade, foi aprovado por esta Casa em dezembro de 2011. Os policiais militares já deveriam estar recebendo desde o ano passado. A criminalidade de 2010

em relação a 2011 diminuiu naquele ano.

Era obrigação dele cumprir a lei aprovada por este Poder Legislativo, já beneficiando os policiais militares, que não estariam insatisfeitos, como o próprio Capitão Tadeu, que é o maior representante da Polícia Militar aqui nesta Casa, já colocou na Comissão de Segurança Pública tal insatisfação.

Por que V.Ex^a não vem aqui para cobrar o que vimos no *site* da Secretaria de Segurança Pública dizendo que temos de levar dinheiro para dar para o bandido! Agora, diz, de uma maneira discriminatória, – e a OAB já denunciou – que mulher tem de dar um atestado de virgindade para prestar concurso. Onde nós estamos? Que autoridade tem alguém do PT para assumir esta tribuna e cobrar o que quer que seja de alguém como o prefeito ACM Neto que assumiu, há dois meses, a prefeitura com um rombo enorme. O problema não é só o rombo deixado, no orçamento deste ano estima-se uma arrecadação em torno de R\$ 500 milhões, mas, na realidade, não vai haver essa receita.

Não, é muito prematuro! Não é certo! Deveria, sim, V. Ex^a vir, aqui, para dizer... Aí é a turma! V. Ex^a referiu-se à turma que assumiu a prefeitura. Não! Foi um grupo político que assumiu, não foi uma turma! Se tem turma, é no PT! Foi um grupo político que assumiu a prefeitura pela vontade soberana do povo de Salvador. V. Ex^a deveria, sim, vir a esta tribuna para cobrar da turma do PT para que vá à audiência. Cobre do governo que não discute antes de jogar para a imprensa que faça o que vai fazer o prefeito ACM Neto, que convidou todos os vereadores daquela Câmara para participar do lançamento da reforma tributária. Nesse lançamento a turma do PT não vai!

V. Ex^a não tem autoridade para cobrar nada do prefeito ACM Neto, porque o governo que V. Ex^a defende não está fazendo a sua parte no governo do Estado, mesmo já administrando o Estado por mais de seis anos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Luciano Simões pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. LUCIANO SIMÕES:- Srs. Deputados, deputados que são advogados, deputados Capitão Tadeu e Elmar Nascimento, deputado Marcelino Galo, vejam como vale o governador ter a amizade do Tribunal de Contas do Estado e do Ministério Público Estadual. O governador nomeia o procurador que foi o menos votado à época, deputado Gaban. O Tribunal de Contas tem sido, eu diria, de uma complacência com o governo que é uma coisa, hoje, que já é matéria nacional.

Notem os senhores, a incongruência. O TRE, semana passada, deputada Maria Luiza, cassou a prefeita de Igaporã, porque o ex-prefeito colocou o seu nome – sabendo ele que era inelegível – e nas últimas 48 horas substituiu o seu nome pelo da esposa. O TRE e o Ministério Público entenderam que o ex-prefeito tergiversou, vendeu ao público a imagem de uma campanha que não era a verdadeira. Também será cassada, dentro de poucos dias, a prefeita do Conde, esposa do ex-prefeito Paulo Madeiró, que foi substituída da mesma forma. O deputado Adolfo Menezes

renunciou, porque, à época da conquista do PSD, o nosso grande amigo e companheiro Otto Roberto Mendonça de Alencar deu um pedaço de estrada de asfalto a cada deputado.

O deputado Adolfo Menezes não está errado, porque isso é feito no Brasil inteiro. Isso pode ser legal, mas da moralidade se duvida. O deputado Adolfo Menezes apregooou a estrada do Socotó. A estrada da Sede a um lugar chamado Socotó, imaginem os senhores! Ele apregooou mais de 600 vezes a estrada do Socotó na rádio! É verdade, foi ele, realmente, quem fez o pleito ao nosso secretário Otto Alencar. Com isso ele foi cassado. Ele teve de renunciar, porque ia ser cassado e no município haverá nova eleição, segundo as informações dos advogados e dos próceres da Justiça Eleitoral.

Agora, veja, deputado Gaban, a sorte do nosso governador. Ele vai para o palanque, há dois meses que o governador está divulgando a pedra fundamental do Vanádio de Maracás. O governador foi inaugurar e divulgou a BR 235 – Uauá-Bendegó-Canudos, deputado Aderbal, como se fosse ele. E esse homem não tem nenhum processo, o Ministério Público conivente com essa aberração jurídica, com esse gasto absurdo. Não se pode gastar o dinheiro do Estado com o que não é do Estado. O parque eólico é uma conquista das empresas privadas em Campo Formoso, Morro do Chapéu, Irecê e Sento Sé.

O governo sequer pavimentou a estrada de Sento Sé para dar acesso às torres da energia eólica, deputado Gaban. E o Tribunal de Contas do Estado, que é órgão auxiliar desta Casa, não se manifesta. A comissão de Finanças tem que convocar aqui o presidente daquele órgão com os conselheiros, porque esta Casa tem o domínio jurídico, político e administrativo do Tribunal de Contas do Estado. E convocar também aqui o chefe do Ministério Público para saber porque o TRE julga como improbo, como crime eleitoral, como erro administrativo, e o Ministério Público do Estado tem uma posição diferente do Ministério Público Federal.

Será que existe uma lei especial para o prefeitos, que os punem e os cassam, e não existe uma lei para impedir o Sr. Governador de fazer galinha gorda com o dinheiro público, com os órgãos de publicidade e propaganda de obras que não são de sua autoria? Será que tem uma lei especial interpretada pelo Tribunal de Contas e pelo Ministério Público estadual? Não é a mesma lei que rege o Ministério Público Federal. Tem que haver uma explicação.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr^a Presidenta, demais deputados, quero neste momento, nobre deputada Kelly, fazer uma saudação ao novo Papa Jorge Mário Bergoglio, agora denominado Francisco, na sua escolha no Vaticano recentemente. Na realidade houve três momentos de debates. Na primeira discussão, a fumaça preta; na segunda, também, e na terceira discussão sai o resultado, a fumaça branca, às 15h, horário da Europa, do Vaticano, da Itália e, neste momento, é anunciada a escolha do

novo Papa Jorge Mário Bergoglio, que agora se chama Francisco.

Gostaria de fazer esse registro aqui e desejar ao novo Papa uma boa administração. Considero essa escolha como algo positivo e simbólico, porque é a primeira vez na história que se tem um Papa fora do continente europeu. O Papa Francisco é da Argentina e escolheu este nome numa referência ao santo São Francisco de Assis, que é um símbolo da humildade, da fraternidade, da defesa dos mais carentes, dos que mais precisam, dos mais pobres. São Francisco de Assis é o símbolo da valorização do ser ao invés do ter. Essa valorização estúpida do ter, que considera o ser humano como mercadoria no sistema capitalista em que vivemos. Embora com muitas conquistas sociais, é o sistema da valorização do ter, da mercadoria. O ser humano vira mercadoria, tudo é mercadoria. Isso causa grandes prejuízos à sociedade.

Portanto a eleição do papa Francisco, nome adotado numa referência a São Francisco de Assis, resgata essa discussão a respeito de que é preciso valorizar o ser humano acima de tudo. O homem não pode ser escravizado, explorado, oprimido, descartado, assassinado cotidianamente numa guerra de extermínio, principalmente, dos pobres, dos necessitados, dos negros.

Por isso faço aqui essa saudação ao novo papa, desejando-lhe muito sucesso na sua nova tarefa. Espero que haja uma aproximação maior com as outras religiões, com os setores mais necessitados, na busca de melhoria das condições de vida da população.

Eu, Álvaro Gomes, um deputado comunista, desejo uma boa administração e sucesso ao papa Francisco.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Elmar Nascimento pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, seria trágico se não fosse cômico, deputado Uziel Bueno, presenciarmos um parlamentar dedicado e respeitado nesta Casa como o deputado Marcelino Galo criticar os 60 dias de administração do prefeito ACM Neto, dizendo que ele deveria descer do palanque para começar a realizar alguma coisa.

Ora, ele é um deputado da base do governo que está a ver o governador, em seu sétimo ano, sem ter nada a apresentar à Bahia, a não ser o aumento da violência e os absurdos que tornam o nosso Estado folclore no cenário nacional. Ontem, eu lia os jornais do Sul do País, e o comentário era a respeito da denúncia de V.Ex^a e do deputado Gaban sobre a indicação da Secretaria da Segurança Pública para o cidadão guardar um dinheirinho a fim de deixar o ladrão satisfeito.

Não tive muito relacionamento com o senador Antonio Carlos Magalhães, mas, se fosse em seu governo, o secretário estaria demitido no outro dia depois de uma indicação dessas em um *site*. Como ele pode expor a Bahia desse jeito, convidando o ladrão a vir para cá, já que aqui o governo o incentiva ao mandar o cidadão guardar o

dinheiro no bolso para lhe dar.

Achando pouco, vem a Secretaria da Segurança Pública, em pleno século XXI, e lança edital para concurso exigindo das candidatas que, para se tornarem delegada, escrevã ou agente da Polícia Civil da Bahia, se submetam a um minucioso exame ginecológico. Não sei para quê. Imaginem uma mulher grávida. Caso não faça, basta trazer um atestado de virgindade. Que absurdo!

Já passou do tempo desse secretário ser demitido. Não é mais possível. O governador parece que não enxerga, parece que mora na Lua.

E o deputado Marcelino Galo ainda tem a coragem de vir a esta tribuna criticar os 60 dias de mandato do prefeito ACM Neto. E devemos ressaltar que ele já fez muito mais nesses 60 dias do que o governador em 6 anos, porque pelos menos mudou os costumes. Por decreto, uma coisa que eu não consegui aqui ainda, e rogo a Deus que consigamos com a participação do Líder do governo, que é votar a PEC da Ficha Limpa, o prefeito ACM Neto fez por decreto no primeiro dia do seu mandato. É uma questão de postura!

Ouvia hoje no rádio parte de uma entrevista do governador, que vai ser veiculada amanhã, e a repórter cobrava dele: “Governador, já vai ser inaugurada a Fonte Nova, Salvador não conta mais com a piscina olímpica. Quando é que teremos a piscina olímpica?” Aí o governador, que tinha prometido a inauguração para o ano passado, disse: “Estão me dando a informação, aqui agora, que destravou, vamos poder dar a ordem de serviço e em 2014 teremos a piscina olímpica”.

Seis anos para se construir uma piscina olímpica! É por isso que tem um *fake* na internet criticando o governador, que diz que ele ligou para o prefeito convidando-o para às 07h30 – humorista, não é, deputado Gaban? – para assinarem o convênio de cooperação técnica para construção da ponte Salvador-Itaparica. E aí a personagem fictícia respondeu ao governador: “O senhor já está bebendo às 07h30 da manhã? O senhor não tem condições de fazer um ferrorama de 6 quilômetros vai fazer ponte Salvador-Itaparica?”

Isso é o nosso governo, que não tem compromisso, só faz gastar com propaganda, só faz doar dinheiro para as empreiteiras que financiaram a campanha, um governo a que graças a Deus o baiano, que é forte, tem resistido, e só falta mais um ano e pouco para acabar. Vamos resistir este ano mais um pouco ainda, para entrar um governo de verdade, que trabalhe e que honre os baianos.

O deputado Marcelino Galo foi infeliz aqui criticando o amado governador dos pernambucanos pelo trabalho que tem feito lá em Pernambuco, o governador Eduardo Campos, que deveria servir de exemplo ao governador da Bahia para que fizesse um pouco de trabalho.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o nosso deputado Sargento Isidório pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Srª Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, senhores presentes às Galerias, tenho a alegria de estar nesta

tribuna nesta manhã para, primeiro, agradecer a Deus pelas nossas vidas, pela vida do povo baiano, pela vida do ilustre governador Jaques Wagner, homem que tem pensado na Bahia e tem a responsabilidade de administrar reflexos de crises e dificuldades em todas as áreas deixadas por governantes que passaram mais de 40 anos mandando na Bahia sem agir democraticamente, sem abrir espaço para os mais necessitados. Por isso, a busca incessante de mudanças imediatas neste governo do governador Jaques Wagner, que tem seis anos e não pode resolver isso de uma vez, com um passe de mágica.

As pessoas chegam aqui e falam de segurança, falam de saúde, falam de seca. Até da seca querem culpar o governador, como se ele fosse o Deus Todo-Poderoso, aquele que pudesse fazer chover ou deixar de chover.

Na verdade, a seca é uma questão natural, e olhem que ele tem se debruçado sobre o problema, tendo, inclusive, colocado emergencialmente o também deputado Rui Costa, secretário da Casa Civil, para viajar por todo o Estado buscando as soluções para minorar os males da seca.

Mas, meus senhores e senhoras, quero parabenizar aqui o Supremo Tribunal Federal, a Corte maior do Judiciário da nossa Nação, por não ter entrado na questão da eleição do presidente da Comissão de Direitos Humanos, quando uma minoria de pessoas que não respeitam nem sequer a democracia tentou impedir a posse do ilustre deputado Marco Feliciano à frente de uma Comissão tão importante da Câmara Federal.

Ele é um homem conhecido em todo o Brasil e no mundo inteiro por pregar a paz, a união, a unidade de todos os povos. Lamentavelmente não foi respeitado por um grupo de minorias que, não entendendo o que é a pluralidade do momento, tenta impedir o trabalho de alguém, talvez por não conhecê-lo de perto até por não fazer parte do seu grupo.

Trago em minhas mãos a Bíblia Sagrada, inclusive a católica. Lembro que ontem foi eleito o novo papa. E já tomou posse o Francisco, que, graças a Deus, também é contrário à união de homem com homem e mulher com mulher, o que está escrito na própria Bíblia católica. O Senhor Deus na criação do mundo deixa claro, e está escrito também no Livro de Gênesis, que criou macho e fêmea. Homem e mulher criou o Senhor Deus. Então não poderemos silenciar diante da tentativa daqueles que, mesmo tendo o seu direito a fazer o que quiser da sua vida sexual - é um direito -, não podem é querer de uma hora para outra criar o terceiro sexo, aquilo que não está na Bíblia, aquilo que não foi trazido pelo Deus criador do céu e da terra.

Então, aliado à palavra de Deus e à luta dos povos, graças a Deus está igualmente o novo papa, que não aceita também o casamento entre pessoas do mesmo sexo. Todas as nações que permitiram essa situação estão hoje passando uma crise por mudarem a natureza de Deus. Se Deus criasse homem para casar com homem, não criaria Adão e Eva. Criaria Adão e Ivo.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Uziel, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. UZIEL BUENO:- Srª Presidente e todos os presentes, bom-dia.

Srs. Deputados e quem nos acompanha pela *TV Assembleia* ou nos ouve pelos corredores da Casa, amanhã, 15 de março, será comemorado o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, que deve ser lembrado e comemorado, sim, porque foram muitos os ganhos durante todos estes anos. Foi instituído em 1962, logo após um discurso do então presidente americano John Kennedy, dizendo em 15/03 daquele ano - e estas palavras devem ser proferidas todas as vezes que o direito do consumidor for anunciado - principalmente que o consumidor precisava de segurança, informação, escolha e direito de ser ouvido.

Até hoje as palavras do ex-presidente continuam muito importantes, porque o consumidor muitas vezes não tem segurança, nem informação nem escolha. O direito de ser ouvido também quase sempre é colocado de lado por empresas que não atendem os direitos dos consumidores.

Hoje nesta Casa, graças a Deus e à vontade dos nobres deputados, eu sou o presidente da Comissão de Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho. Estamos com uma campanha, uma luta contra a cobrança de estacionamento nos *shopping centers*.

É uma luta que tenho certeza que será encampada por todos os deputados presentes e também pela população, porque estamos com essa campanha nas redes sociais. É importantíssimo que tenhamos em mente que o *shopping center* não é para estacionamento de carro, a principal função dele é o comércio. Isso está bem claro. É uma luta da Comissão do Direito do Consumidor, da qual sou presidente.

Ontem me deparei com a notícia que hoje está sendo empossada a empresa Intermarítima, que irá dirigir por seis meses, em um contrato emergencial, o ferryboat. Essa empresa presta serviço no Maranhão, onde o Ministério Público já disse que é um desespero para eles, não faz o serviço que deve ser feito. Até hoje o estado do Maranhão não fiscalizou e não fez licitação.

Espero que o governador Jaques Wagner e o vice-governador Otto Alencar não façam aqui o que está sendo feito com a Intermarítima no Maranhão. Lá há apenas a permissão para a Intermarítima fazer o trabalho e esqueceram de fazer a licitação. Não é assim.

Ouvi rumores de que o Sistema Ferryboat terá aumento. Espero que a Intermarítima não chegue na nossa terra e queira aumentar o preço do ferryboat, porque infelizmente o serviço é precário e tem muitas reclamações. Estou como presidente na Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa da Bahia e farei valer os direitos do consumidor.

Amanhã é o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor. E é um dia para lembrar que o Código do Consumidor ainda é muito desrespeitado. A Intermarítima está chegando porque dos 580 funcionários da TWB- que o governo há 174 dias fez uma intervenção-. foram demitidos 180, que não foram aproveitados pela Intermarítima. São 180 famílias sem renda, desempregadas, homens e mulheres desempregados.

Enfim, espero que a Intermarítima venha para a Bahia para somar e não para diminuir o que já está muito precário, que é o Sistema Ferry-boat na nossa capital e na Ilha de Itaparica.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Aderbal Fulco Caldas pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADERBAL FULCO CALDAS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, hoje é aniversário do saudoso e imortal poeta baiano, Antônio Frederico de Castro Alves.

Ontem nos reportamos a esse dia, recitamos alguns versos, lembramos da bravura, destemor, coragem e fidelidade à causa que ele defendia, atingindo diretamente a burguesia e até o clero. Ele era inconformado pela desídia da Igreja, do clero, dos padres com a causa da escravidão. E ele inconformado dizia:

“Quando vejo, meu Deus, que o sacerdote, um simples romeiro, sem bolsa, sem sandália, sem dinheiro, pobre como Jesus, agora adota a escravidão por filha, amolando nas páginas da Bíblia o cutelo do algoz. Sinto não ter um raio em cada verso para escrever na fronte desse perverso maldição sobre vós!”

E virava para o burguês, para o rico “Maldição sobre vós, rico devasso, que da música, ao lânguido compasso embriagado não vês a criança faminta que na rua abraça uma mulher pálida e nua, tua amante talvez.”

Então, não podemos perder de vista, esquecer, porque não será esquecido jamais. Como ele disse: “Aquele que luta com glória tomba nos braços da história, no coração do Brasil. Moço do topo dos Andes, pirâmides vastas, grandes, vos contemplam séculos mil.”

Então, Castro Alves jamais será esquecido, mas é preciso que seja diuturnamente lembrado para que os jovens, rastejando à sombra dourada pelo clarão da dele, de Castro Alves e de tantos baianos ilustres, possam caminhar nessa mesma direção, na direção do sucesso, do êxito, do saber, da glória, porque a glória é a única realidade da vida, aquilo que não é de tudo ilusão e vaidade.

Sr^a Presidente, Srs. Deputados, quero, de certo modo, referir-me, analisar... Vejo que a Oposição nesta Casa é aguerrida, consciente do seu mister constitucional e regimental, a quem cabe – a todos eles e a todos nós – fiscalizar os atos do governo. Mas os olhos da Oposição, muitas vezes, são ímpios e colocam na análise, muitas vezes, uma lente corretora, em que um mosquito pode ficar do tamanho de um frango, porque não reconhece o trabalho fecundo do governador Wagner: mais de seis mil quilômetros de estrada construída! Não é do meu conhecimento que jamais, em tempo algum, um governo baiano tenha construído tantas estradas, porque era o calcanhar de Aquiles. O que mais se criticava nos governos que antecederam o governo Wagner eram as condições precárias das estradas, que danificavam os veículos, facilitavam a ação dos marginais, retardava o tempo de viagem e causava todo o desconforto. A dificuldade para o escoamento da produção era o que mais se

criticava. E nenhum governo... Desafio que algum governo... Tantos outros governos que tivemos e que foram fecundos, mas nenhum, jamais, construiu tanta estrada como o governador Wagner. Ninguém fez chegar à casa das pessoas humildes tanto projeto de água, de energia.

Interessante é que a Oposição critica o governador quando uma obra, um empreendimento, vai para outro Estado e critica quando ele comemora o feito de um investimento, de um empreendimento na Bahia, venha de onde vier. É legítimo que o governador inaugure, participe de todos os empreendimentos, todos os investimentos no Estado da Bahia, porque vêm, sem dúvida nenhuma, beneficiar o seu povo, revitalizar a economia e melhorar a vida de todos os baianos.

Por isso, acho bastante legítimo que o governador, seja a obra do governo federal ou seja um empreendimento particular, vá à inauguração e participe. Isso é pelo prazer que tem de ver a Bahia se desenvolvendo. Mas, realmente, a nossa aguerrida Oposição critica o governador quando deixa uma obra, um investimento ir para o outro Estado e critica quando ele consegue que o investimento venha para o Estado e participa do evento de inauguração. É muito interessante.

Muito obrigado, Sr^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Sra. Presidente.

A Sra. PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Questão de ordem, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Deputada Maria Luiza, queria fazer a questão de ordem para aproveitar e dizer que, ontem, na Comissão da Reforma Política, decidimos criar um seminário para debater esse tema aqui, para que a Casa possa se posicionar trazendo diversos pensadores dessa área. Assim, podemos apresentar as diversas visões sobre reforma política e sobre as posições que estão sendo debatidas no Congresso Nacional com relação ao processo de regramento dos processos eleitorais no Brasil.

Fico feliz para que possamos, inclusive, fazer um grande debate inaugurando de forma pública o nosso espaço, pois foi construído um grande auditório e que possamos, realmente, fazer com que esse auditório seja palco de grandes debates aqui nesta Casa.

Queria também parabenizar a nossa primeira-dama Fátima Mendonça pelo trabalho que vem desenvolvendo. Inclusive na próxima segunda-feira, com a presença da presidente Dilma, será a assinatura da ampliação do Hospital de Irmã Dulce. Ali naquele hospital haverá uma área para quimioterapia, fruto de um debate realizado com a comunidade, que cedeu aquele campo no Luiz Tarquínio para que se possa ajudar as Obras Sociais Irmã Dulce, principalmente nessa área da saúde, com aquele hospital que serve à população.

Ouvi atentamente aqui duas colocações dos deputados Luciano Simões e Elmar, e pelas colocações deles, fiquei até com ciúme, já que sou também um apaixonado pelo governador. Mas nunca vi dois homens tão apaixonados pelo

governador, como são os deputados Luciano Simões e Elmar Nascimento. Rapaz, o dia inteiro só falam do governador! Meu pai sempre dizia: olhe, ou a terra ou o céu, ou o água ou o fogo. Acho que esses dois deputados aqui querem a água e o céu!

Queria aproveitar esse momento, Sr^a Presidente, para solicitar a V.Ex^a uma verificação de quórum da sessão.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- V.Ex^a será atendido.

(A Sr^a Presidente faz a verificação de quórum.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Existe no Plenário a presença de apenas 11 Srs. Deputados. Não havendo número legal, declaro encerrada a presente sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*